

Home > JOSEP > EDIZIONE > Vós, dom Josep, venho eu preguntar > Tradizione manoscritta > CANZONIERE V

CANZONIERE V

- letto 385 volte

Edizione diplomatica

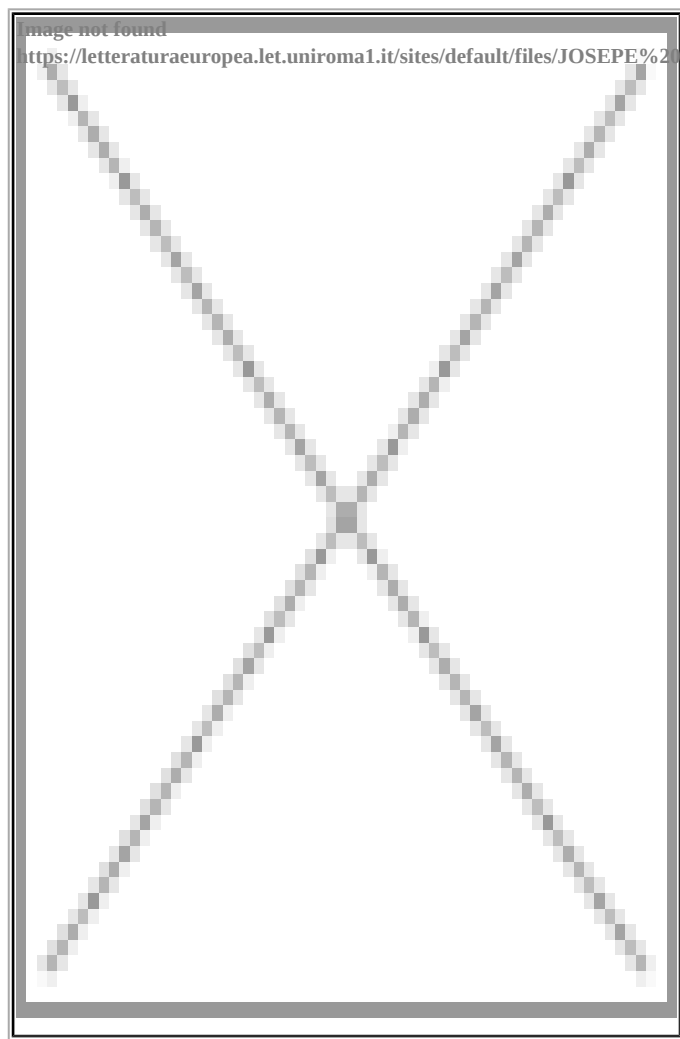
	Vós com Iosep uenho^[1] eu p(re)guntar poys pelos uossos judeus talhador(e)s uos he calhada agra(n)des emeores quanto tada hun judeu adedar perqual fazom dom seham judeu aqueia talha foy posta nosseu sescussa senpre deusco reytar St?ua daguarda pode q(ui)tar qual judeu q(ue)r dereytar os senho^[2]res mays natalha gracas ne(m) amor(e)s nu lhy fara(m) os q(ue) ham detali or edom foam ia peruezes deu ooque talharo(n) comeu drp(er) domen esdo ra mays a qyrasse huirar Dom iosep tenho porsem razom poys ia ffai uos que(n) tolha igualdado [1]Tratto orizzontale direttamente sopra l?asta ascendente di h [2] Tratto semiricurvo sopra la o
---	---

image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/aaaa1.jpg>

hudo seu deu quantolhy foy tolhado
que per senhores aià defensom
denom peytar comoutro peytador
como peyta qualq(ue)r talhador
quantolhytalha(n) sem escusazom

S teuan daguarda p(er) talauço(n)
qual uos dizedes foy ia dema(n)dado
efoy p(er)el seu feyto desputado
assy q(ue) dura nadi sputaçom
edotalho no(n) te(n) o melhor
cadeu gra(n) peta mays poys seu senhor
lha peyta q(ua)nta ual tal q(ui)tacom

Ja dom foram por mal q(ue)mi q(ue)r diz
que nego qua(n)tey por no(n) peycor nada
ede com he mha faze(n)da postada
uos dom esteua sodes em bem faz
que nunca ffoy domha tajsá negado
mays sabudo ecerto apregoado
qua(n)tey^[3] na terra mouil erraiz

Dom iosep ia eu certo fiz
que douesse no(n) he cousa negado
mays he ta(n) corto iapreado
dome o uinho forte em alhariz
e el q(ue)roa deu(s) dese arreygado
deuos aver assy aspeytado
comegel he pelo mayor Juiz

[3] Il grafema successivo è stato cassato

- letto 322 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Vos com Iosep uenho eu p(re)guntar poys pelos uossos judeus talhador(e)s uos he calhada agra(n)des emeores quanto tada hun judeu adedar perqual fazom dom seham judeu aqueia talha foy posta nosseu sescussa senpre deusco reytar	Vos com Josep, venho eu preguntar, poys pelos vossos judeus talhadores vos he calhada a grandes e meores, quanto tada hun judeu a de dar, per qual fazom dom seham judeu a que ia talha foy posta no seu, s?escussa senpre de vosco reytar?
II	II
St?ua daguarda pode q(ui)tar qual judeu q(ue)r dereytar os senhores mays natalha gracias ne(m) amor(e)s nu lhy fara(m) os q(ue) ham detali or edom foam ia peruezes deu ooque talharo(n) comeu de p(er) domeu esdo ra mays a qyrasse luirar	St?ua da guarda pode quitar qual judeu quer de reytar os senhores, mays na talha, gracias nem amores nu lhy faram os que ham detali or e dom foam ia per vezes deu do que talharon, com?eu de per do meu, er do ra mays, a qyra-se luirar.
III	III
Dom iosep tenho porsem razom poys ia ffai uos que(n) tolha igualdado hudo seu deu quantolhy foy tolhado que per senhores aià defensom denom peytar comoutro peytador como peyta qualq(ue)r talhador quantolhytalha(n) sem escusazom	Dom iosep, tenho por sem razom, poys ia ffai vos quen tolha, igualdado hudo seu deu quanto lhy foy tolhado, que per senhores aià defensom de nom peytar com?outro peytador, como peyta qualquer talhador quanto lhy talhan, sem escusazom.
IV	IV
S teuan daguarda p(er) talauço(m) qual uos dizedes foy ia dema(n)dado efoy p(er)el seu feyto desputado assy q(ue) dura nadi sputaçom edotalho no(n) te(n) o melhor cadeu gra(n) peta mays poys seu senhor lha peyta q(ua)nta ual tal q(ui)tacom	S teuan daguarda, per tal auçom qual vos dizedes, foy ia demandado e foy per el seu feyto desputado, assy que dura na disputaçom e do talho non ten o melhor, cadeu gran peta, mays poys seu senhor lha peyta, quanta val tal quitacom. ?????????
V	V

Ja dom foram por mal q(ue)mi q(ue)r diz que nego qua(n)tey por no(m) peycor nada ede com he mha faze(n)da postada uos dom esteua sodes em bem faz que nunca ffoy domha tajsá negado mays sabudo ecerto apregoado qua(n)tey na terra mouil erraiz	Ja dom foram por mal que mi quer, diz que nego quant?ey, por nom peycor nada, e de com he mha fazend?apostada vos, dom esteua, sodes em bem faz que nunca ffoy do mha tajsá negado, mays sabudo e, certo, apregoado, quantey na terra, mouil e raiz.
VI	VI
Dom iosep ia eu certo fiz que douesse no(n) he cousa negado mays he ta(n) corto iapreado dome o uinho forte em alhariz e el q(ue)roa deus dese arreygado deuos aver assy aspeytado comegel he pelo mayor Juiz	Dom iosep, ia eu certo fiz que do vesse non he cousa negado, mays he tan corto i apreado dome o vinho forte em alhariz e el queroa deus, desearreygado de vos aver assy aspeytado com? eg el he pelo mayor juiz.

- letto 281 volte

Riproduzione fotografica

Image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v%20josepe%201.jpg>



Image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V%20josepe%202.jpg>



- letto 337 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-v-148>